



A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA A SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS: experiências do GEFOPI

Maiane Priscila de Souza* (Extensão), Andréa Kochhann² (PQ)

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da UEG Câmpus Oeste, membro do GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. E-mail: pri.maianepriscila@gmail.com

² Pós-doutoranda em Educação pela PUC Goiás. Coordenadora do GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. É professora da UEG desde 2002. Docente do PPGET/UEG.

Resumo: Por ser um projeto de caráter extensivo com várias atividades de cunho pedagógico integradas, o GEFOPI (Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade) tem em uma de suas premissas a partilha de experiências e atividades ligadas à prática docente de seus integrantes, não apenas para seus iguais, mas para a sociedade como um todo a fim de dinamizar o grupo e dar visibilidade a UEG. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as atividades de mídias sociais que o GEFOPI realiza, enquanto um projeto de extensão, estilo programa, vinculado a Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste - sede São Luís de Montes Belos (SLMB).

Palavras-chave: GEFOPI. Redes Sociais. Instagram.

Introdução

O Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, doravante GEFOPI, foi idealizado pela professora pós-doutoranda, e também coordenadora geral, Andréa Kochhann, no ano de 2006, e desde então está vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos, como projeto de extensão. O GEFOPI é um projeto pautado em vários eixos já que alicerçasse em um conjunto de ações como palestras, minicursos, projetos de pesquisa e intervenção, participação em eventos com publicações, discussões de cunho pedagógico como orientações para admissão em mestrado e doutorado, elaboração de revistas pedagógicas, entre outras atividades que ocorrem em variados espaços a fim de abordar temáticas pertinentes à formação de professores de maneira interdisciplinar.

O fazer pedagógico pode e deve ocorrer em espaços diversificados, visto que o pedagogo tem inúmeras possibilidades de atuação. É de atribuição do pedagogo, conforme a Resolução CNE/CP n. 1/2006, a atuação em espaços escolares e não escolares, inclusive em meio digital, para a “promoção da aprendizagem de sujeitos





em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo” (2006, p.2) e as tecnologias são um meio de tornar o conhecimento mais acessível a todos na medida em que, ainda em consonância com a Resolução CNE/CP n. 1/2006, é de atribuição docente atividades que compreendam e relacionem com maestria as diferentes “linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação” (2016, p. 2) apropriadas a aquisição de aprendizagens significativas.

A divulgação do que é produzido em ambiente universitário é uma das premissas do GEFOP, uma vez que ao ter como partes importantes de sua concepção os eixos ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica. Acreditamos que a divulgação é de suma importância para que o que é produzido não fique delimitado aos muros da universidade, mas chegue para a sociedade como um todo dinamizando o grupo e dando visibilidade as atividades realizadas dentro da UEG e para isso elegemos o Instagram como um dos meios de comunicação do grupo com a comunidade.

Em decorrência da pandemia de COVID- 19, o grupo ressignificou a maneira de atuar adequando-se à modalidade de ensino remoto. Em janeiro de 2020 inúmeros casos foram se espalhando pelo mundo, o primeiro caso de Covid-19 registrado no Brasil, foi em São Paulo no dia 26 de fevereiro de 2020 (BEZERRA, SILVA, SOARES, 2020). A epidemia do novo coronavírus, denominada Covid-19 de forma geral, tem assolado o mundo até então e exigiu que todos, sem exceção, façam mudanças de certos hábitos, inclusive em âmbito educacional. Os encontros acadêmicos, antes presenciais, passaram a ocorrer de maneira remota via Meet e WhatsApp e tudo que é realizado pelo grupo, de encontros teóricos, eventos, publicações e assim por diante, são divulgados na plataforma Instagram através do perfil @gefopiueg.

As mídias sociais são formidáveis para acessar e divulgar o conhecimento, o mundo está ao nosso alcance através de tecnologias diversas e o Instagram pode ser uma ferramenta pedagógica de enriquecimento do processo ensino e aprendizagem ao ser utilizada como uma forma de democratizar o acesso à





pesquisa acadêmica à sociedade no geral. As evoluções tecnológicas ocorridas nas últimas décadas, conforme lembra Oliveira (2016a), modificaram a sociedade moderna de maneira significativa. Estamos na era digital e as tecnologias permeiam nosso cotidiano facilitando nossas tarefas diárias e tornando o compartilhamento de informações de forma rápida e acessível via rede cada vez mais importante e necessária. Antes, em menção a Oliveira (2016a), o saber era limitado ao espaço escolar,

hoje o saber encontra-se nas mãos daqueles que possuam o equipamento necessário não só para acessá-lo, mas também para produzi-lo e divulgá-lo. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs possuem a interatividade como principal característica e por isso facilitam o processo cognitivo, já que conseguem acelerar o raciocínio humano através da combinação de dois ou mais meios de informação. Este e outros incontestáveis atributos estão transformando os recursos tecnológicos em eficazes ferramentas pedagógicas. Agregando características como dinamismo e fácil acesso, a tecnologia está cada vez mais presente nas salas de aula, o que, conseqüentemente, enriquece as práticas pedagógicas e aumenta o nível e a qualidade do conhecimento adquirido pelos alunos. (OLIVEIRA, 2016, p. 2)

A educação não é alheia ao mundo, não dá para tentar dimensioná-la sem levar em consideração os aspectos sociais aos quais está intimamente atrelada, assim sendo é de grande importância, considerando o uso cada vez mais constante das redes sociais no processo de socialização dos indivíduos em esperas como culturais e no trabalho, o uso de mídias como o Instagram “para a formação e construção da identidade de ser um professor que atuará em uma sociedade em rede” (BARBOSA, BATISTA, 2021, p. 1) e não apenas no mundo real.

Não há como desconsiderar os avanços tecnológicos ligados à informação e comunicação em âmbito social. Se mídias sociais já existem e tomam parte do tempo diário das pessoas então por qual motivo não usá-las como uma metodologia de socialização, produção e divulgação do conhecimento produzido em ambiente universitário?

O texto aqui expresso tem a intensão de, com base em autores como Kochhann (2020), Pellanda e Streck (2017) e Oliveira (2016a), além de indicar algumas ações realizadas pelo GEFOPi e divulgadas pelo perfil do grupo no Instagram, tecer algumas considerações acerca do uso da plataforma para





divulgação de atividades diversas de cunho educacional.

Material e Métodos

O Instagram já faz parte da cultura contemporânea sendo a 5^o rede social mais utilizada no mundo (G1, 2020) e figurando entre as redes sociais mais populares do Brasil, assim sendo o objetivo central do presente artigo é elencar algumas das atividades promovidas pelo GEFOPi e disseminadas pelo perfil @gefopiueg no Instagram. O GEFOPi é um projeto de extensão integrado que realiza várias atividades síncronas como já mencionado, atividades tais como publicações de livros e artigos bem como participações em eventos e projetos de intervenção, e assim por diante, logo tudo que é produzido pelo GEFOPi precisa ser compartilhado para melhor estimular os integrantes do grupo e mostrar a sociedade que em nossa universidade também se faz pesquisa de qualidade.

Acreditamos que as redes sócias são uma possibilidade tangível de compartilhamento do saber produzido em solo acadêmico para a comunidade em geral, e elegemos o Instagram como uma de nossas principais redes e canal de comunicação com a sociedade não apenas acadêmica, mas em geral. Para alcançar os objetivos aqui propostos partiremos de uma abordagem qualitativa com a base em estudos de caráter bibliográfico.

Resultados e Discussão

O Instagram é uma rede social de fácil operação para compartilhamento de fotos e vídeos de maneira rápida e eficiente, o conteúdo é facilmente assimilado pelo usuário. Desde sua criação em 2010, por Kevin Systrom e Mike Krieger, como menciona Oliveira, as “atualizações constantes [...] que visam torná-lo ainda mais pervasivo e, conseqüentemente, personalizado, aumentando a interatividade” (2021b, p.11) por meio da disponibilização de várias ferramentas que permitem ao usuário editar as fotos e vídeos compartilhados no aplicativo, usar filtros com temáticas diversas, agrupamento de fotos por contexto, marcação de pessoas e locais, etc. Os usuários

são levados a expor suas experiências de determinado local e contexto,





através de seu ponto de vista. Por sua vez, os usuários seguidores verão a imagem através de suas experiências e principalmente pelo contexto possibilitado pelos filtros e edições disponíveis na própria interface gráfica do Instagram (PELLANDA, STRECK, 2017, p. 10)

O GEFOPi estrutura-se de forma orgânica e sistêmica a fim de contribuir com a formação docente e impactar significativamente a sociedade local por meio de uma extensa rede de colaboradores. E em 2021 contemplamos acadêmicos, egressos e docentes não apenas da UEG, mas de outras instituições de nível superior de vários estados e até mesmo de outros países, também a comunidade com projetos como a Brinquedoteca que contempla a Unidade Prisional da cidade de São Luís de Montes Belos, Goiás, e o Centro de Idiomas, este último em parceria com o time de base do Desportivo Real de Senador Canedo, Goiás. Tudo devidamente compartilhado via Instagram para que nossas ações alcancem e inspirem o máximo de pessoas possíveis principalmente fora do meio acadêmico.

Uma das ferramentas disponibilizadas pela plataforma são as lives que são gravadas e transmitidas em tempo real e são constantemente utilizadas para democratização de temáticas diversas ligadas ao mundo da educação, pesquisa e extensão com a participação de pesquisadores e acadêmicos e ao término todas as *lives* ficam disponíveis no feed (imagem 1). Cada *live* é assumida por um pesquisador referência no tema escolhido e um acadêmico.





Uma das atividades promovidas pelo grupo são debates e encontros via plataforma Meet abordando temáticas como ABNT, estado da arte e do conhecimento, projetos, linhas de pesquisa, dentre outros, a fim de auxiliar pessoas que almejam o ingresso no mestrado e doutorado. A coordenadora do grupo, ciente das dificuldades que a busca de ingressar, permanecer e sair dos programas gera, planejou uma série de encontros de forma online com assuntos pertinentes a fim de promover orientação gratuita aos interessados. Os encontros acontecem em dois momentos distintos no decorrer do ano em uma série de 10 encontros com a duração de em média 3 horas. Definidas as datas, palestrantes convidados e mediadores, tudo é divulgado via Instagram por meio de postagens com flyers promocionais juntamente com o link de acesso a sala de encontro (figura 2). Todas as dúvidas referentes aos encontros, publicações, projetos, etc, são encorajados a serem também enviados via direct na plataforma.





As áreas ligadas às chamadas ciências humanas e sociais vivem um momento obscurantista... Cortes de verbas, palavras ofensivas por parte dos governantes, maior valorização apenas das áreas que geram retorno financeiro imediato aos contribuintes, embora, no geral, as ciências vêm sendo menosprezadas. A divulgação do que é produzido via redes sociais também é uma forma de combate a tais obscurantismos que decaem sob os pesquisadores também de cunho humano e social. Acreditamos ser uma forma de mostrar a sociedade que não apenas as ciências exatas geram conhecimento e também de expor as atividades dentro de nossa universidade.

No ano de 2021 o GEFOPi comemora 15 anos e o Enape (Encontro dos Acadêmicos do Curso de Pedagogia) ocorreu em referência, e todos os acadêmicos do curso são convocados a participar como ouvinte ou por meio de comunicações expondo suas pesquisas. Interessados não acadêmicos também podem participar e conhecer o que está sendo produzido de pesquisa pelos integrantes do grupo e pelos acadêmicos no geral. Toda a divulgação do evento foi feito pelas mídias sociais e, principalmente pelo perfil @gefopiueg.

Os '*flyers*' de divulgação do evento foram criados por uma das autoras do artigo em questão responsável pelo perfil no Instagram com link de acesso aberto a todos em cada uma das postagens e cronograma do evento (figura 3). Os stories e





direct foram abertos para explicações sobre certificações e possíveis dúvidas sobre o evento (figura 4).

Essas são algumas das ações promovidas pelo GEFOPi, há muitas outras atividades importantes ligadas à formação de professores como palestras, oficinas, minicursos, mesas redondas, gestão pedagógica para espaços agrários e sociais.

Considerações Finais

A metodologia de ação do grupo pauta-se, como anteriormente mencionado, na interdisciplinaridade, mas também na interprofissionalidade, já que temos a colaboração de vários agentes das mais variadas áreas ligadas ao universo educacional e, por fim, na produção acadêmica. No que se refere à produção acadêmica contamos com o uso de várias formas de divulgação, não apenas em meio digital, mas também impresso como por meio das revistas pedagógicas. Elegemos o Instagram como uma das principais formas de divulgação dos trabalhos e atividades no geral do grupo por sua funcionalidade e versatilidade, também por ser uma das mídias mais populares do Brasil.

As tecnologias móveis têm trazido formidáveis mudanças, elas permitem o acesso rápido de variadas informações, também comunicações de diferentes





formas, além de propiciar o conhecimento sobre os mais variados assuntos. O Instagram é uma rede social que possibilita “uma aprendizagem de forma participativa e colaborativa” de acordo Pereira, Borges, Batista e Teles (2019, p. 1) e a troca de vivências não só ligadas ao lazer, mas também educacionais por conta de suas especificidades e expressivos números de seguidores.

A história humana é marcada por diferentes formatos de comunicação para a realização do processo ligado as práticas de ensino e aprendizagem, sendo que por muito tempo prevaleceu à necessidade da presença física dos envolvidos quase sempre prevalecendo o diálogo unilateral (Pereira, Borges, Batista e Teles, 2019). O uso da plataforma Instagram para práticas educacionais é algo prático e que se adequa aos novos tempos tecnológicos, sendo que a intencionalidade e planejamento por trás de seu uso são questões especialmente importantes e, no que se refere a seu uso pelo grupo GEFOPi, inferimos que a plataforma é uma maneira de divulgação eficiente por haver um retorno significativo por parte das pessoas de fora do grupo.

Agradecimentos

A UEG pela oportunidade de formação; ao Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis pelo fomento da atividade com a bolsa extensionista, a minha orientadora Andréa Kochhann.

Referências

BARBOSA, Juliana da Silva Dias. BATISTA, Danilo Lemos. **As mídias sociais na educação**. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10374/3/25.pdf>. Acesso: 31 de outubro de 2021.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos. SILVA, Carlos Eduardo Menezes da. SOARES, Fernando Ramalho Gameleira. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://doaj.org/article/d4858e807a7144ddb58c6e6741cd34e8>. Acesso em: 7 de novembro de 2021.

BRASIL, **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso: 2 de novembro de 2021.





2021.

GLOBO – G1 Instagram faz 10 anos como uma das maiores redes sociais do mundo e de olho no TikTok, para não envelhecer. **Economia, 2020**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/10/06/instagram-faz-10-anos-como-uma-das-maiores-redes-sociais-do-mundo-e-de-olho-no-tiktok-para-nao-envelhecer.ghtml>. Acesso: 31 de outubro de 2021.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **O YouTube como ferramenta pedagógica**. In file:///D:/bcp-auto/Downloads/1063-6245-1-PB.pdf. Acesso em: 25 de dezembro de 2021^a.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **Manual interativo de utilização do instagram como ferramenta pedagógica**. In: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583194/1/Manual%20Interativo%20de%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Instagram%20como%20Ferramenta%20Pedag%C3%B3gica.pdf>. Acesso 25 de outubro de 2021b.

PELLANDA, E. C. STRECK, M. Instagram como interface da comunicação móvel e ubíqua. **Sessões do Imaginário** [online], v. 22, n. 37, p. 10-19, 2017. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/vie%20w/28017/15936>. Acesso em: 1 de novembro de 2021.

PERREIRA, Priscila Campos. BORGES, Flavio Ferreira. BATISTA, Valquíria Perilo Sandoval. TELES, Lucio França. **Identificando práticas pedagógicas no instagram: uma revisão sistemática**. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/55543/33206>. Acesso 6 de novembro de 2021.

KOCHHANN, Andréa. **Pedagogia em espaços não escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico**. Goiânia: Kelps, 2020.

STATISTA. Leading global social networks 2018 |Statistic. **The Statistics Portal**. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>. Acesso 6 de novembro de 2021.

